



Opus Dei

ORAÇÕES À SANTÍSSIMA TRINDADE

www.opusdei.org

Índice

— Orações à Santíssima Trindade

Orações à Santíssima Trindade

Orações à Santíssima Trindade

Símbolo Atanasiano

Símbolo Atanasiano (Latim)

Te Deum

Te Deum (Latim)

Triságio Angélico

Trisagium Angelicum

Ato de fé

Ato de esperança

Ato de caridade

Símbolo Atanasiano

Antífona: Glória a Vós, Trindade igual, única Divindade, antes de todos os séculos, e agora e sempre (T.P. Aleluia).

1. Quem quiser salvar-se deve antes de tudo professar a fé católica.
2. Porque aquele que não a professar, integral e inviolavelmente, perecerá sem dúvida por toda a eternidade.
3. A fé católica consiste em adorar um só Deus em três Pessoas e três Pessoas em um só Deus.
4. Sem confundir as Pessoas nem separar a substância.
5. Porque uma só é a Pessoa do Pai, outra a do Filho, outra a do Espírito Santo.
6. Mas uma só é a divindade do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, igual a glória, coeterna a majestade.
7. Tal como é o Pai, tal é o Filho, tal é o Espírito Santo.

8. O Pai é incriado, o Filho é incriado, o Espírito Santo é incriado.
9. O Pai é imenso, o Filho é imenso, o Espírito Santo é imenso.
10. O Pai é eterno, o Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno.
11. E contudo não são três eternos, mas um só eterno.
12. Assim como não são três incriados, nem três imensos, mas um só incriado e um só imenso.
13. Da mesma maneira, o Pai é onipotente, o Filho é onipotente, o Espírito Santo é onipotente.
14. E contudo não são três onipotentes, mas um só onipotente.
15. Assim o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus.
16. E contudo não são três deuses, mas um só Deus.
17. Do mesmo modo, o Pai é Senhor, o Filho é Senhor, o Espírito Santo é Senhor.
18. E contudo não são três senhores, mas um só Senhor.
19. Porque, assim como a verdade cristã nos manda confessar que cada uma das Pessoas é Deus e Senhor, do mesmo modo a religião católica nos proíbe dizer que são três deuses ou senhores.
20. O Pai não foi feito, nem gerado, nem criado por ninguém.
21. O Filho procede do Pai; não foi feito, nem criado, mas gerado.
22. O Espírito Santo não foi feito, nem criado, nem gerado, mas procede do Pai e do Filho.
23. Não há, pois, senão um só Pai, e não três Pais; um só Filho, e não três Filhos; um só Espírito Santo, e não três Espíritos Santos.
24. E nesta Trindade não há nem mais antigo nem menos antigo, nem maior nem menor, mas as três Pessoas são coeternas e iguais entre si.
25. De sorte que, como se disse acima, em tudo se deve adorar a unidade na Trindade e a Trindade na unidade.
26. Quem, pois, quiser salvar-se, deve pensar assim a respeito da Trindade.
27. Mas, para alcançar a salvação, é necessário ainda crer firmemente na Encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo.
28. A pureza da nossa fé consiste, pois, em crer ainda e confessar que Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, é Deus e homem.
29. É Deus, gerado na substância do Pai desde toda a eternidade; é homem porque nasceu, no tempo, da substância da sua Mãe.

30. Deus perfeito e homem perfeito, com alma racional e carne humana.
31. Igual ao Pai segundo a divindade; menor que o Pai segundo a humanidade.
32. E embora seja Deus e homem, contudo não são dois, mas um só Cristo.
33. É um, não porque a divindade se tenha convertido em humanidade, mas porque Deus assumiu a humanidade.
34. Um, finalmente, não por confusão de substâncias, mas pela unidade da Pessoa.
35. Porque, assim como a alma racional e o corpo formam um só homem, assim também a divindade e a humanidade formam um só Cristo.
36. Ele sofreu a morte por nossa salvação, desceu aos infernos e ao terceiro dia ressuscitou dos mortos.
37. Subiu aos Céus e está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.
38. E quando vier, todos os homens ressuscitarão com os seus corpos, para prestar contas dos seus atos.
39. E os que tiverem praticado o bem irão para a vida eterna, e os maus para o fogo eterno.
40. Esta é a fé católica, e quem não a professar fiel e firmemente não se poderá salvar.

Glória ao Pai.

Antífona: Glória a Vós, Trindade igual, única Divindade, antes dos séculos, e agora e sempre (T.P. Aleluia).

V/. Senhor, escutai a minha prece.

R/. E chegue até Vós o meu clamor.

Os sacerdotes acrescentam:

V/ . O Senhor esteja convosco.

R/. Ele está no meio de nós.

Oremos. Ó Deus todo-poderoso e eterno, que com a luz da verdadeira fé destes aos vossos servos que conhecessem a glória da Trindade eterna e adorassem a Unidade no poder da vossa majestade: fazei, Vos suplicamos, que, pela firmeza dessa mesma fé, sejamos defendidos sempre de toda adversidade. Por Jesus Cristo Senhor Nosso.

R/. Amém.

Símbolo Atanasiano (Latim)

Antíphona. Glória tibi, Trínitas æquális, una Déitas, et ante ómnia sáecula, et nunc, et in perpétuum. (T. P. Allelúia).

1. Quicumque vult salvus esse, ante omnia opus est, ut teneat catholicam fidem:

2. Quam nisi quisque integram inviolatamque servaverit, absque dubio in æternam peribit.

3. Fides autem catholica hæc est: ut unum Deum in Trinitate, et Trinitatem in unitate veneremur.

4. Neque confundentes personas, neque substantiam seperantes.

5. Alia est enim persona Patris alia Filii, alia Spiritus Sancti:

6. Sed Patris, et Fili, et Spiritus Sancti una est divinitas, æqualis gloria, coeterna maiestas.

7. Qualis Pater, talis Filius, talis [et] Spiritus Sanctus.

8. Increatus Pater, increatus Filius, increatus [et] Spiritus Sanctus.

9. Immensus Pater, immensus Filius, immensus [et] Spiritus Sanctus.

10.Æternus Pater, æternus Filius, æternus [et] Spiritus Sanctus.

11.Et tamen non tres æterni, sed unus æternus.

12.Sicut non tres increati, nec tres immensi, sed unus increatus, et unus immensus.

13.Similiter omnipotens Pater, omnipotens Filius, omnipotens [et] Spiritus Sanctus.

14.Et tamen non tres omnipotentes, sed unus omnipotens.

15. Ita Deus Pater, Deus Filius, Deus [et] Spiritus Sanctus.

16.Et tamen non tres dii, sed unus est Deus.

17.Ita Dominus Pater, Dominus Filius, Dominus [et] Spiritus Sanctus.

18.Et tamen non tres Domini, sed unus [est] Dominus.

19.Quia, sicut singillatim unamquamque personam Deum ac Dominum confiteri christiana veritate compelimur:

20.Ita tres Deos aut [tres] Dominos dicere catholica religione prohibemur.

21.Pater a nullo est factus: nec creatus, nec genitus.

22.Filius a Patre solo est: non factus, nec creatus, sed genitus.

23.Spiritus Sanctus a Patre et Filio: non factus, nec creatus, nec genitus, sed procedens.

24.Unus ergo Pater, non tres Patres: unus Filius, non tres Filii: unus Spiritus Sanctus, non tres Spiritus Sancti.

25.Et in hac Trinitate nihil prius aut posterius, nihil maius aut minus:

26.Sed totæ tres personæ coæternæ sibi sunt et coæquales.

27.Ita, ut per omnia, sicut iam supra dictum est, et unitas in Trinitate, et Trinitas in unitate veneranda sit.

28.Qui vult ergo salvus esse, ita de Trinitate sentiat.

29.Sed necessarium est ad æternam salutem, ut incarnationem quoque Domini nostri Iesu Christi fideliter credat.

30. Est ergo fides recta ut credamus et confiteamur, quia Dominus noster Iesus Christus, Dei Filius, Deus [pariter] et homo est.

31. Deus [est] ex substantia Patris ante sæcula genitus: et homo est ex substantia matris in sæculo natus.

32. Perfectus Deus, perfectus homo: ex anima rationali et humana carne subsistens.

33. Æqualis Patri secundum divinitatem: minor Patre secundum humanitatem.

34.Qui licet Deus sit et homo, non duo tamen, sed unus est Christus.

35.Unus autem non conversione divinitatis in carnem, sed assumptione humanitatis in Deum.

36.Unus omnino, non confusione substantiæ, sed unitate personæ.

37. Nam sicut anima rationalis et caro unus est homo: ita Deus et homo unus est Christus.

38.Qui passus est pro salute nostra: descendit ad inferos: tertia die resurrexit a mortuis.

39.Ascendit ad [in] cælos, sedet ad dexteram [Dei] Patris [omnipotentis].

40.Inde venturus [est] iudicare vivos et mortuos.

41.Ad cuius adventum omnes homines resurgere habent cum corporibus suis;

42.Et redditori sunt de factis propriis rationem.

43.Et qui bona egerunt, ibunt in vitam æternam: qui vero mala, in ignem æternum.

44.Hæc est fides catholica, quam nisi quisque fideliter firmiterque crediderit, salvus esse non poterit. Amen.

Antífona. Glória tibi, Trínitas æquális, una Déitas, et ante ómnia sáecula, et nunc, et in perpétuum. (T. P. Allelúia).

V/ . Dómine, exáudi oratióem meam.

R/. Et clamor meus ad te véniat.

Sacerdotes addunt:

V/ . Dóminus vobíscum.

R/. Et cum spírítu tuo.

ORÉMUS

Omnípotens sempitérne Deus, qui dedísti fámulis tuis, in confessióne veræ fídei, ætérnæ Trinitátis glóriam agnóscere, et in poténtia maiestátis adoráre unitátem: quæsumus; ut, eiúsdem fídei firmitáte, ab ómnibus semper muniámur advérsis.

Per Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tuum: qui tecum vivit et regnat in unitáte Spírítus Sancti Deus, per ómnia sáecula sæculórum.

R/. Amém.

Te Deum

1. A Vós, ó Deus, louvamos; a Vós, Senhor, bendizemos.

2. A Vós, ó eterno Pai, adora toda a terra.

3. A Vós, todos os Anjos, os Céus e todas as Potestades. A Vós, os Querubins e Serafins proclamam com incessantes vozes:

4. Santo, Santo, Santo, sois Vós, Senhor, Deus dos exércitos!

5. Cheios estão os céus e a terra da majestade da vossa glória.

6. A Vós, o glorioso coro dos Apóstolos, a Vós, o louvável número dos Profetas, a Vós vos louva o brilhante exército dos Mártires.

7. A Vós confessa a Santa Igreja por toda a redondeza da terra.

8. Pai de imensa majestade, ao vosso adorável Filho, verdadeiro e único e também ao Espírito Santo Consolador.

9. Vós, ó Cristo, sois o Rei da glória. Vós sois o Filho eterno do Pai.

10. Vós, para libertar o homem cuja carne havíeis de tomar, não rejeitastes o seio da Virgem.

11. Vós, vencido o aguilhão da morte, abristes aos fiéis o Reino dos céus.

12. Vós estais sentado à mão direita de Deus, na glória do Pai.

13. Cremos que haveis de vir como Juiz.

O seguinte versículo diz-se de joelhos:

14. Por isso Vos rogamos: socorrei os vossos servos, que remistes com o vosso precioso Sangue.

15. Permitti que sejamos do número dos vossos Santos na glória eterna.

16. Salvai, Senhor, o vosso povo, e abençoai a vossa herança.

17. Governai-os e exaltai-os eternamente.

18. Todos os dias Vos bendizemos. E louvamos sempre o vosso Nome, por todos os séculos dos séculos.

19. Dignai-Vos, Senhor, preservar-nos neste dia de todo o pecado.

20. Tende piedade de nós, Senhor; tende piedade de nós.

21. Faça-se, Senhor, a vossa misericórdia sobre nós, conforme esperamos em Vós.

22. Em Vós, Senhor, esperei; não serei confundido eternamente.

V/. Bendito sois, Senhor, Deus de nossos pais!

R/. E digno de louvor e glorioso eternamente.

V/. Bendigamos ao Pai, e o Filho, e o Espírito Santo.

R/. Louvemos e por todos os séculos O exaltemos.

V/. Bendito sois, Senhor, Deus, no firmamento do céu.

R/. Louvável, glorioso e soberanamente exaltado por todos os séculos.

V/. Minha alma, bendiz o Senhor!.

R/. E não te esqueças de todos os seus benefícios.

V/. Senhor, ouvi a minha oração.

R/. E chegue até Vós o meu clamor.

Os sacerdotes acrescentam:

V/. O Senhor esteja convosco.

R/. Ele está no meio de nós.

Oração

Ó Deus, cuja misericórdia é sem limite e cuja bondade é um tesouro inesgotável, prostrados ante a vossa piíssima Majestade, nós Vos rendemos graças pelos benefícios que nos haveis feito, suplicando sempre a vossa clemência, para que

não desampareis nunca aqueles a quem concedestes o que vos pediram, e os disponhais para receber os prêmios eternos.

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fieis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos amar, no mesmo Espírito, o que é reto, e gozar sempre a sua consolação.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R/. Amém.

Te Deum (Latim)

1. Te Deum laudámus: te Dóminum confitémur. Te æternum Patrem omnis terra venerátur.
2. Tibi omnes Angeli, tibi cæli et univérsæ potestátes;
3. Tibi Chérubim et Séraphim incessábili voce proclámant: Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus Deus Sábaoth.
4. Pleni sunt cæli et terra maiestátis glóriæ tuæ. Te gloriósus Apostolórum chorus,
5. Te Prophetárum laudábilis número,
6. Te Mártyrum candidátus laudat exércitus.
7. Te per orbem terrárum sancta confitétur Ecclésia. Patrem imménsæ maiestátis;
8. Venerándum tuum verum et únicum Fílium; Sanctum quoque Paráclitum Spíritum.
9. Tu, Rex glóriæ, Christe,
10. Tu Patris sempiternus es Fílius.
11. Tu, ad liberándum susceptúrus hóminem, non horruístes Vírginis úterum.
12. Tu, devícto mortis acúleo, aperuísti credéntibus regna cælórum.
13. Tu ad dèxteram Dei sedes in glória Patrís. Iudex créderis esse ventúrus.

[genuflectit]

1. Te ergo quaésumus tuis fámulis súbveni,
2. quos pretioso sángine redemísti.
3. Æténa fac cum Sanctis tuis in glória numerári. Salvum fac pópulum tuum, Dómine,
4. et bédedic hæreditáti tuæ.
5. Et rege eos, et extólle illos usque in ætérnum. Per síngulos dies benedícimos te.
6. Et laudámus nomem tuum in saéculum, et in saéculum saéculi.
7. Dignare, Dómine, die isto sine peccáto nos custodire. Miseréri nostri, Dómine, miserére nostri.
8. Fiat misericórdia tua, Dómine, super nos, quæmadmodum sperávimus in te.
9. In te, Dómine, sperávi: non confúndar in ætérnum.

V/. Benedicámus Patrem, et Filium, cum Sancto Spíritu. R/. Laudémus, et superexaltémus eum in sæcula.

V/.Benedíctus es, Dómine, in firmaménto cæli.

R/. Et laudábilis, et gloriósus, et superexaltátus in sæcula. V/. Dómine, exáudi oratióem meam.

R/. Et clamor meus ad te véniat.

Orémus: Deus, cuius misericórdiæ non est número, et bonitátis infinítus est thesáurus; piíssimæ Maiestáti tuæ pro collátis donis grátias ágimus, tuam semper cleméntiam exorántes; ut, qui peténtibus postuláta concédis, eósdem non déserens, ad præmia futúra dispónas. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Triságio Angélico

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

V/. Abri, Senhor os meus lábios.

R/. E a minha boca anunciará o Vosso louvor.

V/. Deus, vinde em nosso auxílio

R/. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio agora e sempre. Amém.

Primeira dezena

Procede-se do seguinte modo: em primeiro lugar, dizem todos a deprecação "Sanctus Deus"; depois, como de costume, alternam a oração dominical o sacerdote (ou a pessoa que dirige a recitação das orações) e os outros; a seguir, repetem-se nove vezes os versículos seguintes, dizendo o sacerdote (ou o que dirige a recitação das orações) "Tibi laus" e respondendo todos: "Sanctus,..." ao terminar acrescenta-se Glória.

Santo Deus, Santo Forte, Santo Imortal, tende misericórdia de nós.

Pai Nosso.

V/. A Vós o louvor, a Vós a glória, a Vós temos de dar graças pelos séculos dos séculos, ó Trindade Beatíssima.

R/. Santo, Santo, Santo Senhor Deus dos exércitos. Cheios estão os céus e a terra da Vossa Glória.

V/. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R/. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

As outras duas dezenas dizem-se do mesmo modo, começando pelas palavras "Sanctus Deus..."

Ao terminar a última dezena, se se recita em comum, todos dizem a antífona :

Ant. A Vós Deus Pai não gerado, a Vós Filho unigênito, a Vós Espírito Santo Paráclito, santa e indivisa Trindade, com todas as forças do nosso coração e da nossa voz, reconhecemos, louvamos e bendizemos: glória a Vós pelos séculos dos séculos.

V/. Bendigamos o Pai, e o Filho, com o Espírito Santo.

R/. Louvêmo-Lo e exaltêmo-Lo por todos os séculos dos séculos.

Oremos

Ó Deus todo-poderoso e eterno, que com a luz da verdadeira fé destes aos vossos servos conhecer a glória da Trindade eterna, e adorar a Unidade no poder da vossa majestade: fazei, Vo-lo pedimos que, pela firmeza dessa mesma fé, sejamos defendidos sempre de toda a adversidade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R/. Amém.

Terminada a oração: todos acrescentam:

Livrai-nos, salvai-nos, vivificai-nos, ó Trindade Beatíssima.

Trisagium Angelicum (latim)

In nómine Patris et Filii et Spíritus Sancti. Amen.

V/. Dómine, lábia mea apéries.

R/. Et os meum annuntiábit láudem tuam.

V/. Deus, in adiutórium meum inténde.

R/. Dómine, ad adiuvándum me festína.

Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto.

Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen.

Prima decas

Sanctus Deus, Sanctus fortis, Sanctus immortalis, miserére nobis.

Pater noster.

Primeira dezena

Procede-se do seguinte modo: em primeiro lugar, dizem todos a deprecação "Sanctus Deus"; depois, como de costume, alternam a oração dominical o sacerdote (ou a pessoa que dirige a recitação das orações) e os outros; a seguir, repetem-se nove vezes os versículos seguintes, dizendo o sacerdote (ou o que dirige a recitação das orações) "Tibi laus" e respondendo todos: "Sanctus,..." ao terminar acrescenta-se Glória Patri.

V/. Tibi laus, Tibi glória, Tibi gratiarum actio in sæcula sempiterna, o Beata Trinitas!

R/. Sanctus, Sanctus, Sanctus Dominus Deus exercituum. Pleni sunt caeli et terra gloria tua.

V/. Glória Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.

R/. Sicut erat in principio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculorum. Amen.

Ao terminar a última dezena, se se recita em comum, todos dizem a antífona:

Ant. Te Deum Patrem ingénitum, te Filium unigénitum, te Spiritum Sanctum Paráclitum, sanctam et indivíduam Trinitatem, toto corde et ore confitemur, laudamus atque benedicimus: tibi glória in sæcula.

V/. Benedicamus Patrem, et Filium cum Sancto Spiritu.

R/. Laudemus et superexaltemus eum in sæcula.

Orémus.

Omnípotens sempiterna Deus, qui dedisti famulis tuis, in confessione veræ fidei, æternæ Trinitatis glóriam agnoscere, et in potentia maiestatis adorare unitatem: quæsumus; ut, eiusdem fidei firmitate, ab omnibus semper muniámur adversis. Per Christum Dominum nostrum.

R/. Amen.

Terminada a oração: todos acrescentam:

Líbera nos, salva nos, vivífica nos, o Beata Trinitas!

Ato de fé

Eu creio firmemente que há um só Deus em três pessoas realmente distintas, Pai, Filho e Espírito Santo; que dá o céu aos bons e o inferno aos maus, para sempre. Creio que o Filho de Deus se fez homem, padeceu e morreu na cruz para nos salvar, e ao terceiro dia ressuscitou. Creio em tudo mais que crê e ensina a Igreja Católica, Apostólica, Romana, porque Deus, verdade infalível, lho revelou. Nesta crença quero viver e morrer.

Ato de esperança

Eu espero, meu Deus, com firme confiança, que pelos merecimentos de nosso Senhor Jesus Cristo, me dareis a salvação eterna e as graças necessárias para consegui-la, porque vós, sumamente bom e poderoso, o havia prometido a quem observar os mandamentos e o evangelho de Jesus, como eu proponho fazer com o vosso auxílio.

Ato de caridade

Eu vos amo, ó meu Deus, de todo o meu coração e sobre todas as coisas, porque sois infinitamente amável e bom, e antes quero perder tudo do que vos ofender. Por amor de Vós, amo ao meu próximo como a mim mesmo e perdoos as ofensas recebidas. Senhor, fazei que eu vos ame semp

[Voltar ao índice](#)

www.opusdei.org